

Saúde oral e seus determinantes numa população pré-escolar – Programa de escovagem diária

Margarida Maria Ferraz Martins de Almeida Maia¹, Maria João Costa Rodrigues Pires¹, Henrique de Mesquita Guimarães e Ferreira Cardoso², Pereira ML^{1,3}

¹Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, ²Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, ³Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto



Introdução

- Uma boa saúde oral é um aspeto essencial para a saúde geral e bem-estar. A cárie dentária é uma das doenças mais prevalentes em crianças em todo o mundo, sendo um dos seus principais fatores de risco uma higiene oral deficiente. A escovagem dentária incorreta pode levar ao aparecimento desta doença. Assim, a escola poderá ter um papel fundamental na educação para a saúde oral, já que as doenças orais poderão ser facilmente prevenidas com corretos hábitos de higiene.

Materiais e métodos

- Esta investigação foi realizada em crianças com idades entre os 2 a 6 anos, pertencentes ao Centro Escolar de Cabanelas, do Agrupamento de Escolas de Prado. Para a concretização do estudo, existiram dois momentos distintos: o primeiro incluiu uma entrevista aos Encarregados de Educação, com recurso a um questionário estruturado e aplicado pela investigadora, e a realização de um exame clínico aos participantes do estudo. Neste questionário foram avaliadas características sociodemográficas, entre as quais o ano de escolaridade da mãe e do pai, dados pessoais da criança (sexo, nome e data de nascimento), questões relacionadas com os hábitos alimentares das crianças (frequência e momento de consumo de alimentos com potencial cariogénico) e hábitos relacionados com a higiene oral (frequência e momento de escovagem, acompanhamento na escovagem, tipo de escova, forma e momentos de utilização do dentífrico fluoretado). Foi ainda introduzida a escovagem diária na escola, depois do almoço, entre janeiro de 2019 e março de 2019. O segundo momento consistiu na realização de um novo exame clínico, para avaliação da repercussão da implementação da escovagem. O diagnóstico de cárie foi realizado através dos critérios do ICDAS II e o índice de placa foi avaliado através do Índice de Pass.

Objetivos

- Caracterização dos hábitos de higiene oral das crianças do pré-escolar e dos seus determinantes;
- Caracterização do estado de saúde oral das crianças do pré-escolar;
- Implementação de um programa de escovagem diária na escola e avaliação do seu impacto no índice de placa bacteriana.

Resultados

- A amostra apresentou uma prevalência de cárie dentária de 51,7%. Verificou-se uma diferença significativa no índice de placa após a implementação da escovagem, tendo este reduzido de 73,28% para 31,72%.

Tabela II - Caracterização do consumo de bebidas potencialmente cariogénicas

	n	%
Refrigerantes gasificados		
Consumo	10	34,5
Raramente	13	44,8
Não Consumo	6	20,7
Refrigerantes não gasificados		
Consumo	15	51,7
Raramente	10	34,5
Não Consumo	4	13,8
Sumos de frutos		
Consumo	17	58,6
Raramente	8	27,6
Não Consumo	4	13,8

Tabela III - Frequência do consumo de bebidas potencialmente cariogénicas

	n	%
Refrigerantes gasificados		
Não consumo	6	20,7
Raramente	13	44,8
2 ou mais vezes por dia	1	3,4
1 vez por dia	1	3,4
1 a 2 vezes por semana	8	27,7
Refrigerantes não gasificados		
Não consumo	4	13,8
Raramente	10	34,5
2 ou mais vezes por dia	2	6,9
1 vez por dia	4	13,8
1 a 2 vezes por semana	9	31,0
Sumos de frutos		
Não consumo	4	13,8
Raramente	8	27,6
2 ou mais vezes por dia	3	10,3
1 vez por dia	2	6,9
1 a 2 vezes por semana	12	41,4

Tabela V - Caracterização do consumo de alimentos potencialmente cariogénicos

	n	%
Bolos e bolachas		
Consumo	25	86,2
Raramente	4	13,8
Não consumo	0	0
Caramelos, Gomas, rebaçados		
Consumo	24	82,8
Raramente	5	17,2
Não consumo	0	0
Chocolates		
Consumo	16	55,1
Raramente	11	37,9
Não consumo	2	6,9

Tabela VI - Frequência do consumo de alimentos potencialmente cariogénicos

	n	%
Bolos e bolachas		
Não consumo	0	0
Raramente	0	0
1 vez por dia	4	13,8
2 ou mais vezes por dia	12	41,4
1 a 2 vezes por semana	4	13,8
Todos os dias	9	31
Caramelos, Gomas, rebaçados		
Não consumo	0	0
Raramente	5	17,2
1 a 2 vezes por semana	5	17,2
Mais do que 2 vezes por semana	18	62,1
Todos os dias	1	3,5
Chocolates		
Não consumo	2	6,9
Raramente	11	37,9
1 a 2 vezes por semana	11	37,9
Mais do que 2 vezes por semana	5	17,2
Todos os dias	0	0

Tabela IV - Momento do consumo de bebidas potencialmente cariogénicas

	n	%
Refrigerantes gasificados		
Não consumo	6	20,7
Raramente	13	44,8
Durante as refeições	6	20,7
Intervalo das refeições	4	13,8
Refeições e intervalo das refeições	0	0
Refrigerantes não gasificados		
Não consumo	4	13,8
Raramente	10	34,5
Durante as refeições	3	10,3
Intervalo das refeições	2	6,9
Refeições e intervalo das refeições	4	13,8
Sumos de frutos		
Não consumo	8	27,6
Raramente	7	24,5
Durante as refeições	2	6,9
Intervalo das refeições	7	24,5
Refeições e intervalo das refeições	2	6,9

Tabela VII - Momento do consumo de bolos e bolachas (n=29)

	n	%
Bolos e bolachas		
Não consumo	0	0
Raramente	0	0
Durante as refeições	4	13,8
Intervalo das refeições	2	6,9
Refeições e intervalo das refeições	21	72,4
	2	6,9

Tabela I - Caracterização sociodemográfica da amostra (n=29)

	n	%
Sexo		
Masculino	10	34,5
Feminino	19	65,5
Escolaridade Mãe		
< 9º ano	11	37,9
9º ano	18	62,1
Escolaridade Pai		
< 9º ano	15	51,7
9º ano	14	48,3

Tabela XI - Caracterização do interesse e conhecimento dos Encarregados de Educação em relação à saúde oral (n=29)

	n	%
Acesso a informação acerca dos cuidados a ter com a higiene oral do seu filho		
Não	11	37,9
Sim	18	62,1
Interesse numa palestra relacionada com este assunto		
Não	4	13,8
Sim	25	86,2

Tabela VIII - Caracterização dos hábitos bucais (n=29)

	n	%
Asentados	17	58,6
Chupeta	3	10,3
Chuchar os dedos	1	3,4
Rouer as unhas	3	10,3
Não	3	10,3
Outros	5	17,2

Tabela IX - Caracterização das idas ao dentista

	n	%
Visitas da criança ao dentista (n=29)		
Nunca foi ao dentista	14	48,3
Só quando precisa	3	10,3
No último ano foi uma vez	6	20,7
No último ano foi mais do que uma vez	6	20,7
Motivo da consulta (n=15)		
Para ver se está tudo bem (rotina)	9	60,0
Dor	3	20,0
Outro motivo	3	20,0

Tabela X - Caracterização dos hábitos de higiene oral (n=29)

	n	%
Número de vezes que escova os dentes por dia		
Não escova todos os dias	2	6,9
1 vez por dia	15	51,7
Mais do que 2 vezes por dia	11	37,9
Duração da escovagem (min)		
Não	1	3,4
Menos de 2 minutos	17	58,6
2 a 5 minutos	11	37,9
Mais de 5 minutos	2	6,9
Duração da escovagem (min)		
Não	7	24,1
Sim	22	75,9
Utiliza fio dental		
Não	23	79,3
Sim	6	20,7
Utiliza pasta de dentes		
Não	1	3,4
Sim	28	96,6

Tabela X - Caracterização dos hábitos de higiene oral (n=29)

	n	%
Aplica creme dental em crianças		
Nunca De nenhum sempre usado	13	44,8
Aplica sempre que precisa	4	13,8
Aplica ao voltar	7	24,1
Aplica sempre que precisa	5	16,9
Tipo de creme dental		
Mental	18	62,1
Outro	1	3,4
Não usa	10	34,5
Motivo que impede a usar creme dental		
Não sabe	1	3,4
Outro	21	72,4
Motivo que impede a usar pasta de dentes		
Não sabe	1	3,4
Outro	21	72,4
Aplica fio dental		
Não sabe	1	3,4
Não sabe	21	72,4
Aplica fio dental		
Não sabe	1	3,4
Não sabe	21	72,4
Utiliza fio dental		
Não sabe	1	3,4
Não sabe	21	72,4
Quantidade de creme dental usado na escovação		
Quantidade para obter o efeito	9	31,0
Quantidade de creme dental usado na escovação	12	41,4
Quantidade que se encontra no tubo da escovação	7	24,1

Tabela XII - Impacto do programa de escovagem no índice de placa avaliado pelo Índice de Pass

	n	Mínimo	Máximo	Média	Z	p
Índice de Pass pré intervenção	29	20	100	73,28		
Índice de Pass pós intervenção	29	5	70	31,72	-4,707	< 0,005

Conclusões

- Através dos resultados obtidos, foi possível concluir que a escovagem diária foi eficaz na redução do índice de placa. Apesar das limitações deste estudo, parece ser possível concluir que a implementação da escovagem diária na escola é uma mais valia para a saúde oral destas crianças, uma vez que reduz significativamente a placa bacteriana.

Contacto

Margarida de Almeida Maia
margaridamaia96@gmail.com

Bibliografia

- Manchian Z, Ahern SM, McEachan RRC, Rogers HJ, Gray-Burrows KA, Day PF. Parents' Experiences of Toothbrushing with Children: A Qualitative Study. *JDR Clin*. 2016; 1, 122-30.
- Melo P, Fine C, Malone S, Frencken JE, Horn V. The effectiveness of the Brush Day and Night programme in improving children's toothbrushing knowledge and behaviour. *International dental journal*. 2018;68 Suppl 1:7-16
- Tranoff N. Association of diet with dental caries in preschool children. *Dental Clinics*. 2005;49(4):725-37.
- Wynes AH. Early childhood caries: nomenclature and case definition. *Community Dent Oral Epidemiol*. 1999;27(5):313-5.
- Firmo RT, Ferreira FM, Martins CD, Granville-Garcia AF, Fraiz FC, Palva SM. Is parental oral health literacy a predictor of children's oral health outcomes? Systematic review of the literature. *International journal of paediatric dentistry*. 2018.
- Shaghaghian S, Bahmani M, Amin M. Impact of oral hygiene on oral health-related quality of life of preschool children. *Int J Dent Hyg*. 2015;13(3):192-8.